

RUI HORTA PEREIRA

Évora, 1975

Formado em Escultura pela FBAUL, desde 2000 que o seu trabalho se centra sobretudo na escultura e no desenho, de como a construção do processo criativo não está desassociada da acção do criador, em todos os seus aspectos - sejam éticos, sociais, ambientais - bem como essa relação pode concretizar-se de forma eficaz. Expõe com regularidade desde 2010.

Está representado nas colecções: Colecção Tiqui Atencio, Colecção Carlos Garaicoa (Espanha), Colecção Arte Contemporânea Tróia Design Hotel, Colecção Regina Pinho (Brasil), Colección Art Fairs SL (Espanha), Colecção da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, Colecção Fundação Carmona e Costa, Colecção Figueiredo Ribeiro, Colecção Berardo, Colecção Luís Ferreira e Fundação PLMJ.

É representado pela Galeria das Salgadeiras.

Na primeira pessoa

“O meu trabalho criativo é indissociável do processo e da experiência. Concebo-o como um elemento de mediação, elemento privilegiado de ligação ao quotidiano, à ciência, à educação. Encaro-o como um poema automático ao qual escapa o sentido, que acolhe, ingenuidades, convicções, desejos, informações diversas, que procura explicações na mesma medida que procura explicar-se.

A motivação é o ato criativo, a descoberta, a tentativa, o erro, a aprendizagem e por fim o resultado. Conceitos e referentes caminham a par sem obediência ou prevalência de uns sobre outros. A intenção é manter ativa a espontaneidade, absorvendo interferências, questionando padrões de execução, delatando as armadilhas, jogando com o acaso, com o espaço, com a representação, com a luz.

Sinto-me como um equilibrista, um autor em permanente de-autorização.

A arte tem que comunicar livremente, tem que ser livre, livre do seu criador.” — Rui Horta Pereira

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2020. “A maioria das pedras não tem fôlego e etc”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2019. “Mapa Luga, uma Lacuna”. Centro Cultural de Cascais. Cascais.
- 2018. “Solaris”. Casa das Artes. Tavira.
- 2018. “Eco”. Fundação Bienal Cerveira (Projecto Novos Artistas). Vila Nova de Cerveira.
- 2018. “Mergulho”. Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
- 2018. “Opaco”. Biblioteca FCT NOVA. Costa da Caparica.
- 2018. “Sono”. CIAJG. Guimarães.

2017. "Cenário" — Escultura Pública realizada no âmbito do festival Artes à Rua com a associação Pó-de-Vir-a-Ser. Évora.
"Horas Vagas". CaC. Ponte de Sor.
2016. "Hífen-Modo Composto". CaC. Ponte de Sor.
"É", curadoria de Nuno Faria. Fundação Carmona e Costa. Lisboa.
2015. "Erosão". Convento Cristo. Tomar.
2014. "Turvo". Galeria 3+1. Lisboa.
2013. "Around". Galeria Quadrum. Lisboa.
2011. "Remanescente". Galeria 3+1. Lisboa.
"O Frágil culto do desenho". Torres Vedras.
2010. "Tudo aquilo que cair da mesa para o chão". Quase Galeria. Porto.
"Linda Fantasia". Carpe Diem Arte e Pesquisa. Lisboa.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

2020. "Earthkeeping Earthshaking", curadoria de Giulia Lamoni e Vanessa Badagliacca. Galeria Quadrum. Lisboa.
"Polifónica" — 3ª Residência de 2020, projeto expositivo de Rui Horta Pereira e Filipa Vala. Porta 33. Funchal. Madeira.
2019. "Cúmulo-Nimbo" — Escultura pública, projeto desenvolvido com Maria Ilhéu para o Festival Artes à Rua – Mais sustentável. Évora.
"Ater". Galeria das Salgadeiras. Lisboa.
"Studiolo XXI", curadoria Fátima Lambert. Fundação Eugénio de Almeida. Évora.
"Apresentação de Caminho" — proposta para "Mais importante que desenhar é afiar o lápis", seminário de Desenho, concepção de Nuno Faria. Porta 33. Funchal. Madeira.
"Call for Papers", curadoria de Helena Mendes Pereira. Zet Gallery. Braga.
2018. "A Evolução do Braço", curadoria Nuno Faria. Museu Municipal de Faro. Faro.
"Processos em trânsito/ Livros de Artista", curadoria Sobral Centeno. CM Matosinhos.
2016. "Portugal em Flagrante, Operação 1". Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
"Os Índios da meia Praia", curadoria de Abdul Varetti, mediação de Nuno Faria. Galeria 111. Lisboa .

OUTROS PROJECTOS

2021. Apresentação "Corda Bamba", Curso de Artes Plásticas, disciplina de desenho. ESAD Caldas da Rainha
2020. Criação de serigrafias. Centro Português de Serigrafia. Lisboa.
Projeto de criação e produção de pratos cerâmicos originai. Cooperativa Árvore. Porto.
2019. Residência Morgado do Quintão e criação de Rótulo. Lagoa.
2018. Espaço Editorial, organização Maria do Mar Fazenda e Filipa Valadares. Drwaing Room Lisboa.

FEIRAS DE ARTE

2020. "Tempo como assunto e matéria. Galeria das Salgadeiras, Drwaing Room Lisboa. Lisboa.
2020. "ATER", Galeria das Salgadeiras, Just MAD Contemporary Art Fair. Madrid. Espanha.
2019. "The game of logic", Galeria das Salgadeiras, Just MAD Contemporary Art Fair. Madrid. Espanha.